

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Arentor DC 250 mg suspensão intramamária para vacas secas

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada injetor intramamário de 3 g contém:

Substância(s) ativa(s):

Cefalónio 250 mg (como di-hidrato de cefalónio)

Excipiente(s):

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Distearato de alumínio
Parafina líquida

Suspensão esbranquiçada a amarelada.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Bovinos (vacas secas)

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Para o tratamento de mastites subclínicas no momento da secagem causadas por *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus dysgalactiae*, *Streptococcus uberis*, *Trueperella pyogenes*, *Escherichia coli* e *Klebsiella* spp. sensíveis ao cefalónio.

3.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade às cefalosporinas, a outros antibióticos β -lactâmicos ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

Não existentes.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A administração do medicamento veterinário deverá ser baseada na identificação e em testes de sensibilidade de agentes patogénicos-alvo. Se a realização desses testes não for possível, o tratamento deverá ser baseado na informação epidemiológica e no conhecimento da sensibilidade dos agentes patogénicos-alvo ao nível da exploração ou ao nível local/regional.

A administração do medicamento veterinário deve ser feita em conformidade com as políticas relativas aos antimicrobianos aplicáveis a nível oficial, nacional e regional.

Um antibiótico com um menor risco de criação de resistência antimicrobiana (categoria AMEG inferior) deve ser utilizado como tratamento de primeira linha sempre que os testes de sensibilidade sugiram a eficácia provável desta abordagem.

A administração do medicamento veterinário contrária às instruções do RCM pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes ao cefalónio e diminuir a eficácia do tratamento com outros betalactâmicos.

Os protocolos terapêuticos para vacas secas devem ter em consideração as políticas locais e nacionais relativas à utilização de antimicrobianos e devem ser submetidos a uma revisão veterinária regular. Deve ser evitada a alimentação de bezerros com resíduos de leite que contenham vestígios de cefalónio, porque podem criar bactérias resistentes a agentes antimicrobianos na microbiota intestinal do bezerro e aumentar a excreção fecal destas bactérias.

A eficácia do medicamento veterinário está estabelecida apenas contra os agentes patogénicos mencionados na secção 3.2, "Indicações de utilização para cada espécie-alvo". Consequentemente, após a secagem, pode ocorrer mastite aguda grave (potencialmente fatal) devido a outras espécies de agentes patogénicos, sobretudo a *Pseudomonas aeruginosa*. Para reduzir este risco, devem ser cuidadosamente respeitadas as boas práticas de higiene.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As penicilinas e as cefalosporinas podem causar sensibilização (alergia) após a injeção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A sensibilidade às penicilinas pode provocar sensibilidade cruzada à cefalosporina e vice-versa. Ocasionalmente, as reações alérgicas a estas substâncias podem ser graves.

Não manipular este medicamento veterinário se souber que está sensibilizado ou se tiver sido aconselhado a não trabalhar com este tipo de preparações.

Manusear este medicamento veterinário com muito cuidado para evitar a exposição, tomando todas as precauções recomendadas.

Se desenvolver sintomas após a exposição, como erupção cutânea, deve dirigir-se a um médico e mostrar-lhe o folheto informativo ou o rótulo. Inchaço da cara, lábios ou olhos ou dificuldade respiratória são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos urgentes.

Lavar as mãos após a administração.

Os toalhetes de limpeza fornecidos com este medicamento veterinário de administração intramamária contêm álcool isopropílico. Usar luvas de proteção caso saiba ou suspeite de irritação cutânea

provocada pelo álcool isopropílico. O álcool isopropílico pode causar irritação ocular; evitar o contacto com os olhos.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Reações de hipersensibilidade (agitação, tremores, inchaço da glândula mamária, pálpebras e lábios) ¹
---	--

¹Reações imediatas observadas em alguns animais que podem conduzir à morte

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte o folheto informativo.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação:

O medicamento veterinário destina-se a ser utilizado durante o último trimestre da gestação, quando a vaca lactante entrar no período de secagem. Não foram revelados quaisquer efeitos adversos do tratamento sobre o feto.

Lactação:

Não administrar o medicamento veterinário a vacas em lactação.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

As cefalosporinas não devem ser administradas em simultâneo com antimicrobianos bacteriostáticos. O uso concomitante de cefalosporinas e medicamentos nefrotóxicos pode aumentar a toxicidade renal.

3.9 Posologia e via de administração

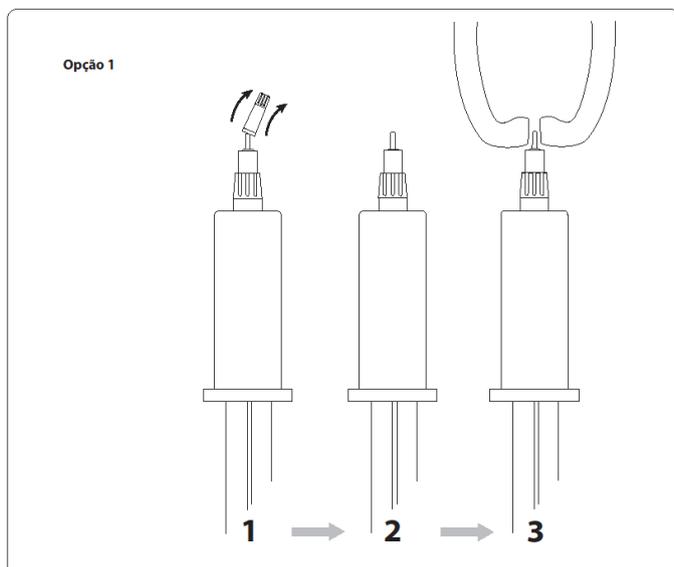
Para administração por via intramamária.

O injetor intramamário deve ser utilizado apenas uma vez.

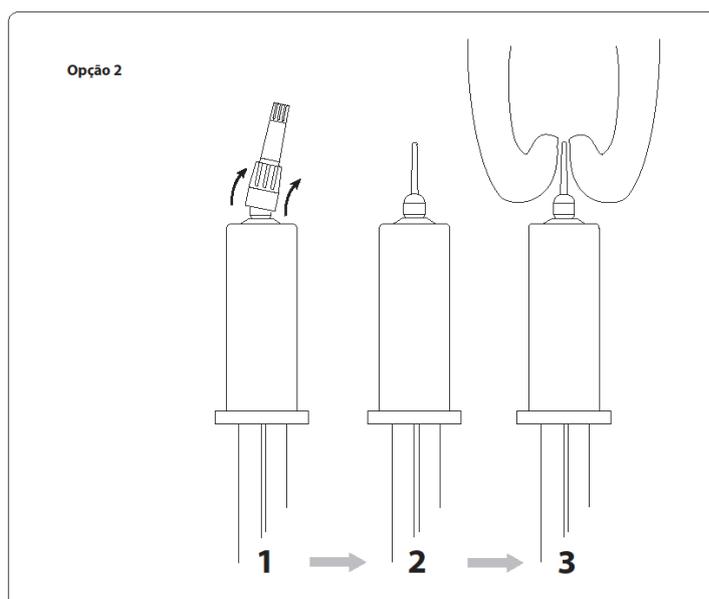
Administrar o conteúdo de um injetor intramamário no canal do teto de cada quarto imediatamente após a última ordenha da lactação. Não dobrar o adaptador. Evitar a contaminação do adaptador após retirar a cápsula de fecho. Antes da administração, o teto deve ser cuidadosamente limpo e desinfetado (p. ex., com o toalhete de limpeza fornecido).

Opção 1: para administração intramamária com o adaptador curto, segurar o corpo do injetor intramamário e a base da cápsula de fecho com uma mão e torcer a parte superior mais pequena da

cápsula de fecho acima da marca de recorte de modo a separá-la (a base da cápsula de fecho permanece no injetor intramamário). Ter cuidado para não contaminar o adaptador.



Opção 2: para administração intramamária com o adaptador completo, retirar totalmente a cápsula de fecho segurando o corpo do injetor intramamário firmemente com uma mão e, com o polegar, empurrar a cápsula de fecho para cima e para fora. Ter cuidado para não contaminar o adaptador.



Inserir o adaptador no canal do teto e aplicar uma pressão constante sobre o êmbolo do injetor intramamário, até que a dose total tenha sido administrada. Segurando a ponta do teto com uma mão, massajar suavemente no sentido ascendente com a outra mão, para ajudar a dispersão do antibiótico no quarto.

Após a administração, é aconselhável mergulhar os tetos numa preparação antisséptica especificamente desenvolvida para esse fim.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

A administração de doses repetidas em três dias consecutivos em bovinos não demonstrou nem produziu quaisquer efeitos adversos.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 21 dias.

Leite: 96 horas após a parição, se a fase de secagem for superior a 54 dias.

58 dias após o tratamento, se a fase de secagem for inferior ou igual a 54 dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QJ51DB90.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O cefalónio é uma substância ativa antibacteriana do grupo das cefalosporinas de primeira geração que atua por inibição da síntese da parede celular (modo de ação bactericida). A atividade antibacteriana não é prejudicada na presença de leite.

São conhecidos três mecanismos de resistência à cefalosporina: permeabilidade reduzida da parede celular, inativação enzimática e ausência de locais específicos de ligação à penicilina. Nas bactérias Gram-positivas e, particularmente, nos estafilococos, o principal mecanismo de resistência à cefalosporina é através da alteração das proteínas de ligação à penicilina. Nas bactérias Gram-negativas, a resistência pode consistir na produção de β -lactamases (de largo espectro ou de espectro alargado).

O cefalónio tem ação contra o *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus dysgalactiae*, *Streptococcus uberis*, *Trueperella pyogenes*, *Escherichia coli* e *Klebsiella* spp. sensíveis ao cefalónio.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

O cefalónio é ampla, mas lentamente absorvido a partir do úbere e excretado principalmente na urina. Entre 7% e 13% da substância ativa é eliminada na urina em cada um dos primeiros três dias após a administração, enquanto a excreção diária nas fezes é < 1% durante o mesmo período.

A concentração média no sangue permanece bastante constante durante aproximadamente 10 dias após a administração, o que é consistente com a absorção lenta, mas prolongada, de cefalónio a partir do úbere.

A persistência de cefalónio de longa duração no úbere seco foi examinada ao longo de um período de 10 semanas após a administração. São mantidos níveis eficazes de cefalónio nas secreções do úbere até 10 semanas após a administração.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

5.3 Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25 °C.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Injetor intramamário de 3 g, colorido, em polietileno de baixa densidade, com duas cápsulas de fecho de polietileno de baixa densidade colorido.

Apresentações:

Embalagens de 20 injetores intramamários e 20 toalhetes de limpeza contendo álcool isopropílico individualmente embalados.

Baldes de plástico de 120 injetores intramamários e 120 toalhetes de limpeza contendo álcool isopropílico individualmente embalados.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Univet Ltd.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1200/01/18DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

27/08/2018

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

05/2024

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia. Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO
Caixa de cartão/balde de plástico

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Arentor DC 250 mg suspensão intramamária

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada injetor intramamário de 3 g contém:

Substância ativa:

250 mg de cefalónio (como di-hidrato de cefalónio).

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

20 injetores intramamários
120 injetores intramamários

4. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vacas secas).

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Para administração por via intramamária.

O injetor intramamário deve ser utilizado apenas uma vez.

Administrar o conteúdo de um injetor intramamário no canal do teto de cada quarto imediatamente após a última ordenha da lactação. Não dobrar o adaptador. Evitar a contaminação do adaptador após retirar a cápsula de fecho. Antes da administração, o teto deve ser cuidadosamente limpo e desinfetado (p. ex., com o toalhete de limpeza fornecido).

Opção 1: para administração intramamária com o adaptador curto, segurar o corpo do injetor intramamário e a base da cápsula de fecho com uma mão e torcer a parte superior mais pequena da cápsula de fecho acima da marca de recorte de modo a separá-la (a base da cápsula de fecho permanece no injetor intramamário). Ter cuidado para não contaminar o adaptador.

Opção 2: para administração intramamária com o adaptador completo, retirar totalmente a cápsula de fecho segurando o corpo do injetor intramamário firmemente com uma mão e, com o polegar, empurrar a cápsula de fecho para cima e para fora. Ter cuidado para não contaminar o adaptador.

Inserir o adaptador no canal do teto e aplicar uma pressão constante sobre o êmbolo do injetor intramamário, até que a dose total tenha sido administrada. Segurando a ponta do teto com uma mão, massajar suavemente no sentido ascendente com a outra mão, para ajudar a dispersão do antibiótico no quarto.

Após a administração, é aconselhável mergulhar os tetos numa preparação antisséptica especificamente desenvolvida para esse fim.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança:

Carne e vísceras: 21 dias.

Leite: 96 horas após a parição, se a fase de secagem for superior a 54 dias.

58 dias após o tratamento, se a fase de secagem for inferior ou igual a 54 dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25 °C

10. MENÇÃO “Antes de administrar, ler o folheto informativo”

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Univet Ltd,

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO
--

1200/01/18DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot { número }

Advertências para o utilizador

Ocasionalmente, as penicilinas e as cefalosporinas podem causar reações alérgicas graves.
Consulte o folheto informativo relativamente às advertências para o utilizador.

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

INJETOR INTRAMAMÁRIO DE POLIETILENO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Arentor DC

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cefalonium (Cefalonium dihydrate) 250mg/3g

3. NÚMERO DO LOTE

Lot { número }

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. { mm/aaaa }

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Arentor DC 250 mg suspensão intramamária para vacas secas.

2. Composição

Cada injetor intramamário de 3 g contém: 250 mg de cefalónio (como di-hidrato de cefalónio).
Suspensão intramamária esbranquiçada a amarelada.

3. Espécies-alvo

Bovinos (vacas secas).

4. Indicações de utilização

Para o tratamento de mastites subclínicas no momento da secagem causadas por *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus dysgalactiae*, *Streptococcus uberis*, *Trueperella pyogenes*, *Escherichia coli* e *Klebsiella* spp. sensíveis ao cefalónio.

5. Contraindicações

Não administrar a animais com hipersensibilidade conhecida às cefalosporinas, a outros antibióticos β -lactâmicos ou a algum dos excipientes.

Ler Secção 6 Advertências especiais (gestação e lactação).

6. Advertências especiais

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

A administração do medicamento veterinário deverá ser baseada na identificação e em testes de sensibilidade de agentes patogénicos-alvo. Se a realização desses testes não for possível, o tratamento deverá ser baseado na informação epidemiológica e no conhecimento da sensibilidade dos agentes patogénicos-alvo ao nível da exploração ou ao nível local/regional.

A administração do medicamento veterinário deve ser feita em conformidade com as políticas relativas aos antimicrobianos aplicáveis a nível oficial, nacional e regional.

Um antibiótico com um menor risco de criação de resistência antimicrobiana (categoria AMEG inferior) deve ser utilizado como tratamento de primeira linha sempre que os testes de sensibilidade sugiram a eficácia provável desta abordagem.

A administração do medicamento veterinário contrária às instruções do folheto informativo pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes ao cefalónio e diminuir a eficácia do tratamento com outros betalactâmicos.

Os protocolos terapêuticos para vacas secas devem ter em consideração as políticas locais e nacionais relativas à utilização de antimicrobianos e devem ser submetidos a uma revisão veterinária regular. Deve ser evitada a alimentação de bezerros com resíduos de leite que contenha vestígios de cefalónio até ao final do intervalo de segurança aplicável ao leite (exceto durante a fase do colostro), porque podem criar bactérias resistentes a agentes antimicrobianos na microbiota intestinal do bezerro e aumentar a excreção fecal dessas bactérias.

A eficácia do medicamento veterinário está estabelecida apenas contra os agentes patogénicos mencionados na secção 4 Indicações. Consequentemente, após a secagem, pode ocorrer mastite aguda grave (potencialmente fatal) devido a outras espécies de agentes patogénicos, sobretudo a *Pseudomonas aeruginosa*. Para reduzir este risco, devem ser cuidadosamente respeitadas as boas práticas de higiene.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As penicilinas e as cefalosporinas podem causar sensibilização (alergia) após a injeção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A sensibilidade às penicilinas pode provocar sensibilidade cruzada à cefalosporina e vice-versa. Ocasionalmente, as reações alérgicas a estas substâncias podem ser graves.

Não manipular este medicamento veterinário se souber que está sensibilizado ou se tiver sido aconselhado a não trabalhar com este tipo de preparações.

Manusear este medicamento veterinário com muito cuidado para evitar a exposição, tomando todas as precauções recomendadas.

Se desenvolver sintomas após a exposição, como erupção cutânea, deve dirigir-se a um médico e mostrar-lhe o folheto informático ou o rótulo. Inchaço da cara, lábios ou olhos ou dificuldade respiratória são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos urgentes.

Lavar as mãos após a administração.

Os toalhetes de limpeza fornecidos com este medicamento veterinário de administração intramamária contêm álcool isopropílico. Usar luvas de proteção caso saiba ou suspeite de irritação cutânea provocada pelo álcool isopropílico. O álcool isopropílico pode causar irritação ocular; evitar o contacto com os olhos.

Gestação:

O medicamento veterinário destina-se a ser utilizado durante o último trimestre da gestação, quando a vaca lactante entrar no período de secagem. Não foram revelados quaisquer efeitos adversos do tratamento sobre o feto.

Lactação:

Não administrar o medicamento veterinário a vacas em lactação.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

As cefalosporinas não devem ser administradas em simultâneo com antimicrobianos bacteriostáticos. O uso concomitante de cefalosporinas e medicamentos nefrotóxicos pode aumentar a toxicidade renal.

Sobredosagem:

A administração de doses repetidas em três dias consecutivos em bovinos não demonstrou nem produziu quaisquer efeitos adversos.

Incompatibilidades principais

Não aplicável.

7. Eventos adversos

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Reações de hipersensibilidade (agitação, tremores, inchaço da glândula mamária, pálpebras e lábios) ¹
---	--

¹Reações imediatas observadas em alguns animais que podem conduzir à morte.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, vias e modo de administração

Para administração por via intramamária.

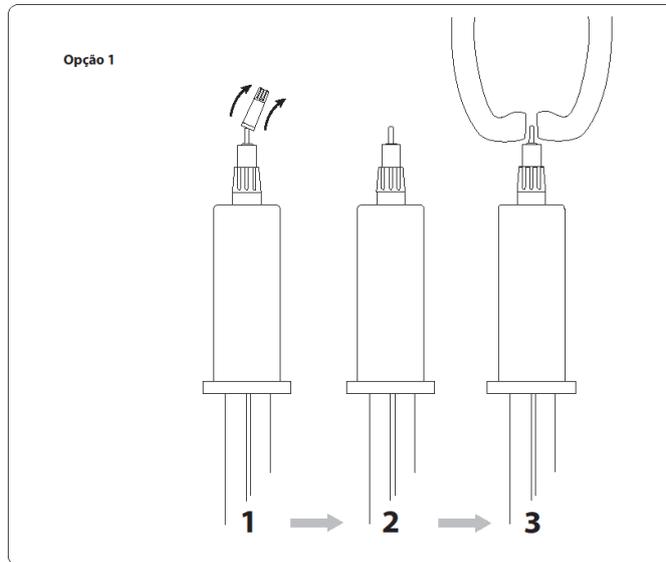
Administrar o conteúdo de um injetor no canal do teto de cada quarto imediatamente após a última ordenha da lactação.

9. Instruções com vista a uma administração correta

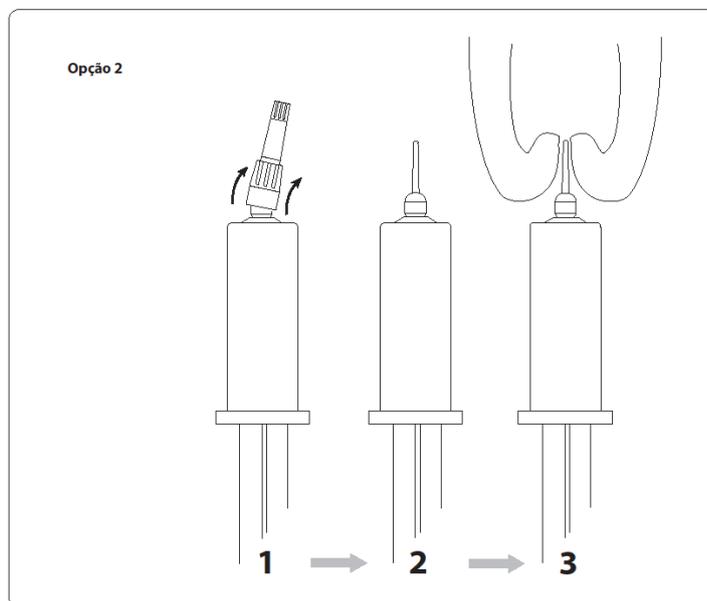
O injetor intramamário deve ser utilizado apenas uma vez.

Não dobrar o adaptador. Evitar a contaminação do adaptador após retirar a cápsula de fecho. Antes da administração, o teto deve ser cuidadosamente limpo e desinfetado (p. ex., com o toalhete de limpeza fornecido).

Opção 1: para administração intramamária com o adaptador curto, segurar o corpo do injetor intramamário e a base da cápsula de fecho com uma mão e torcer a parte superior mais pequena da cápsula de fecho acima da marca de recorte de modo a separá-la (a base da cápsula de fecho permanece no injetor intramamário). Ter cuidado para não contaminar o adaptador.



Opção 2: para administração intramamária com o adaptador completo, retirar totalmente a cápsula de fecho segurando o corpo do injetor intramamário firmemente com uma mão e, com o polegar, empurrar a cápsula de fecho para cima e para fora. Ter cuidado para não contaminar o adaptador.



Inserir o adaptador no canal do teto e aplicar uma pressão constante sobre o êmbolo do injetor intramamário, até que a dose total tenha sido administrada. Segurando a ponta do teto com uma mão,

massajar suavemente no sentido ascendente com a outra mão, para ajudar a dispersão do antibiótico no quarto.

Após a administração, é aconselhável mergulhar os tetos numa preparação antisséptica especificamente desenvolvida para esse fim.

10. Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 21 dias.

Leite: 96 horas após a parição, se a fase de secagem for superior a 54 dias.

58 dias após o tratamento, se a fase de secagem for inferior ou igual a 54 dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 25 °C.

Não utilizar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo e na embalagem depois de EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1200/01/18DFVPT

Apresentações:

Embalagens de 20 injetores intramamários e 20 toalhetes de limpeza contendo álcool isopropílico individualmente embalados.

Baldes de 120 injetores intramamários e 120 toalhetes de limpeza contendo álcool isopropílico individualmente embalados.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

05/2024

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia. Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote:

Univet Ltd,
Tullyvin,
Cootehill,
Co.Cavan
Irlanda

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:
Elanco Animal Health
Tel: +351 308801355
PV.PRT@elancoah.com

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.

17. Outras informações

